

ATRIBUIÇÃO DE ESTADOS MENTAIS: AS EMOÇÕES E A SUBJETIVIDADE

Juliana de Orione Arraes Fagundes
Professora Adjunta - UESC
joafagundes@uesc.br

A tradição filosófica desde a modernidade tem compreendido o mental como algo que, apesar de poder representar o mundo exterior, está no âmbito de uma realidade interna, subjetiva. Assim, as relações duais entre corpo e mente, interno e externo, subjetivo e objetivo são temas historicamente muito arraigados e que adentram a contemporaneidade. Nessa tradição de raízes cartesianas, o sujeito é tomado como única autoridade acerca de suas experiências internas, independente de como essas experiências se formam ou se manifestam nas nossas relações interpessoais. A partir deste século, as abordagens corporificadas do mental começam a ganhar força dentro das ciências cognitivas. Esta pesquisa pretende alinhar-se a tais abordagens por meio do estudo das emoções, o que pode trazer uma nova forma de olhar para o mental e para algumas questões tradicionais em filosofia da mente. Em primeiro lugar porque nossos estados mentais não são cognitivamente neutros em termos emocionais. Em segundo porque, a partir das emoções, podemos compreender a mente com ênfase nas relações diretas, ou seja, por uma perspectiva de segunda pessoa. Nossos estados emocionais são reciprocamente afetados pelos estados emocionais das pessoas com quem nos engajamos em relações diretas. Assim, as atribuições que fazemos de estados mentais emocionais não envolvem nenhum tipo de interpretação comportamental, pois elas são automáticas, não envolvem linguagem complexa e articulada. Com isso, a compreensão do mental se amplia para algo relacionalmente constituído, e não mais como algo interno. Por esse caminho, os dualismos se diluem. Pretende-se apresentar um estudo do papel dos estados emocionais na compreensão da subjetividade humana, aproximando a perspectiva subjetiva de primeira pessoa e a perspectiva de segunda pessoa. Essa aproximação será feita a partir de uma compreensão específica do que é ter domínio de um conceito, mais especificamente, de um conceito mental.

Palavras-chave: Emoções; Segunda Pessoa; Filosofia da Mente.